



**Ramos de Crença na Lei
do Islam**



**Pelo Al-Qadi 'Ayadh bin Mussa Al-
Yahssabi
(544 H)**

Attn: Majed bin Suleiman Al-Rassi
Chaban 1444 Hijri
Correspondente a março de 2023 EC

Tradução: Samir El Hayek

Ramos de Crença na Lei do Islam

**Pelo Al-Qadi ‘Ayadh bin Mussa Al-Yahssabi
(544 H)**

**Attn: Majed bin Suleiman Al-Rassi
Chaban 1444 Hijri
Correspondente a março de 2023 EC**

Tradução: Samir El Hayek

شعب الإيمان في شريعة الإسلام

تأليف القاضي عياض بن موسى اليحصبي
(هـ ٥٤٤)

عناية: ماجد بن سليمان الرسي
شعبان ١٤٤٤ هجري
الموافق مارس ٢٠٢٣ ميلادي

ترجمة: سمير الحايك



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Deus, o Senhor do Universo, e as bênçãos e a paz estejam com o mais nobre dos profetas e mensageiros, nosso mestre, Mohammad, e com sua família e com todos os seus companheiros.

A crença islâmica é baseada em seis pilares, que são a crença em Deus, em Seus anjos, em Seus livros, em Seus mensageiros, no Último Dia, e na predestinação, o bem e o mal.

A evidência para esses seis pilares é a declaração do Altíssimo: “**A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas**”¹. E o Exaltado Seja diz: “**O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes creem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros.**”²

E a evidência da predestinação é o dito do Altíssimo: “**Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente**”³

A evidência para esses pilares da Sunna é o hadice de Ômar Ibn al Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que num dia em que ele e outras pessoas estavam sentados em companhia do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), aproximou-se dele um homem com roupa de resplandecente brancura, e tinha cabelos intensamente pretos. Não se lhe notavam sinais de que tivesse viajado, nem tampouco o conhecia nenhum de nós. Sentou-se em frente ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), apoiando os joelhos contra os do Profeta; e, pondo as mãos sobre as coxas dele, disse: “Ó Mohammad, fala-me acerca do Islam!” O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe respondeu: “O Islam exige que prestes testemunho de que não há outra divindade além de Deus, e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; que observes a oração e que pagues o *zacam*; que jejues no mês de Ramadan, e que realizes a peregrinação à Caaba, se tens meios para isso.” O homem disse: “Disseste a verdade.” A nós surpreendeu-nos que lhe perguntasse, e que logo confirmasse a verdade. O homem voltou a perguntar: “Fala-me sobre a fé!” E o Profeta lhe respondeu: “Que creias e tenhas fé em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias e tenhas fé no destino, tanto no bom como no mau.” E o homem disse: “Falaste a verdade! Fala-me agora sobre o *ihсан* (o devido cumprimento das obrigações).” O Mensageiro de Deus respondeu: “Que adores a Deus como se O visses, pois se não O vês, Ele te vê.” O homem disse: “Fala-me acerca da Hora (do Juízo)”. Disse o Profeta: “Quem está

¹ Surata Al Bacara, versículo 177.

² Surata Al Bacara, versículo 285.

Observação: Uma vez que a Surata Al-Bacara contém os fundamentos da crença, é um grande assunto, como o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) nos disse: Os magos não gostam de ouvi-la, nem sua magia funciona naquele que a preservam, e na Outra Vida virá como uma nuvem que fará sombra para proteger seu dono.,

³ Surata Al-Qamar, versículo 49.

sendo interrogado disso não tem melhor conhecimento do que quem está fazendo a pergunta.” O homem insistiu: “Fala-me, então, dos sinais dela!” Disse o Mensageiro: “Será quando a escrava der à luz a sua própria senhora, e quando vires os descamisados e desamparados pastores de ovelhas competindo nas construções dos altos edifícios.” Aquele homem se foi. Fiquei pensativo por um bom tempo. O Profeta me perguntou: “Ó Ômar, sabes quem era aquele que me perguntava?” Eu disse: “Deus e o Seu Mensageiro têm melhor conhecimento!” Disse o Profeta: “Era o Arcanjo Gabriel, que veio ensinar-vos a essência da vossa religião.”⁴

A crença tem muitos ramos que se ramificam desses seis pilares. Os pilares são como o tronco de uma árvore, e as pessoas são como os ramos. **O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) referiu-se a esses ramos quando disse: “A crença constitui em setenta e poucos, ou sessenta e poucos ramos. O mais importante ramo é afirmar que não há outra divindade além de Deus, e ao menos importante é remover o mal do caminho, e a modéstia é um ramo da crença”.**⁵

Foram coletados pelo juiz ‘Ayyad⁶ (que Deus tenha misericórdia dele) esses sessenta e poucos ramos⁷, dizendo:

“Esses ramos se ramificam das ações do coração, das ações da língua e das ações do corpo.

• As ações do coração contêm crenças e intenções e incluem vinte e quatro características:

2. A crença em Deus, e abrange a crença em Sua Essência, Seus Atributos, em Sua Unicidade de que não há nada como Ele.
3. A crença em Seus anjos
4. Em Seus Livros
5. Em Seus mensageiros
6. A predestinação, o bem e o mal.
7. A crença no Último Dia, e a ressurreição dos túmulos, o ajuste de contas, o Paraíso e o Inferno serão incluídos nela.
8. O amor a Deus.
9. O amar e odiar por Ele.
10. O amor ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz).
11. E a crença de venerá-lo inclui desejar que seja abençoado e seguir sua Sunna.
12. A Sinceridade, que inclui abandonar a hipocrisia e a impostura.
13. O arrependimento
14. O medo
15. A esperança
16. O agradecimento
17. A lealdade

⁴ Tradição compilada por Musslim (8).

⁵ Tradição compilada por Bukhari (9) e Musslim (35) e a redação é dele, com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele).

⁶ Ele é o sábio, marroquino ‘Ayyad ibn Mussa ibn ‘Ayyad, o juiz Abu al-Fadl al-Yahssubi As-Sabti, falecido em 544. Veja Tazkirat al-Huffaz (4/67).

⁷ Em outra narrativa consta que a crença constitui de setenta e poucos ramos e a combinação dos dois termos virá em breve, se Deus quiser.

18. A paciência
19. A satisfação pela predestinação
20. A confiança
21. A misericórdia
22. A Humildade, que inclui reverência para com os idosos e misericórdia para com os jovens.
23. O deixar o exibicionismo e a própria admiração.
24. Deixar a inveja.
25. Deixar o rancor.
26. Deixar a raiva.

• **As ações da língua, que incluem sete características:**

1. O pronunciar a unicidade.
2. E recitação do Alcorão.
3. O aprender o conhecimento.
4. O ensiná-lo.
5. E súplica.
6. A invocação, que inclui buscar o perdão.
7. Evite conversa fiada.

• **As ações do corpo, e incluem trinta e oito características, algumas das quais são específicas para as pessoas notáveis⁸, e são quinze características:**

:

1. A purificação, de sentidos e com sabedoria que inclui evitar as impurezas.
2. Cobrir os órgãos genitais.
3. A oração obrigatória e voluntária.
4. O zakat também.
5. Liberação dos escravos.
6. A generosidade, que inclui dar de comida e honrar o convidado.
7. O jejum obrigatório e voluntário.
8. O Hajj (peregrinação) e a 'Umra (visita a Makka) também.
9. Tawaf (dar sete voltas ao redor da Caaba) no sentido anti-horário.
10. O retiro espiritual.
11. A Busca da Noite do Decreto.
12. Escapar com a religião, e inclui na imigração da casa do politeísmo.
13. E o cumprimento de um voto.
14. Investigar a crença.
15. E realizar as penitências.

• **Incluindo o que está relacionado com o seguimento⁹, que são seis características:**

1. Ter castidade com o casamento.
2. Cuidar dos direitos das crianças.
3. Bondade para com os pais, o que inclui evitar a sua desobediência.
4. A educação dos filhos.
5. A conexão consanguínea.

⁸ São os encarregados das ações que alcançaram a puberdade.

⁹ Os que estão sob a responsabilidade da pessoa responsável, de filho, esposa e semelhante.

6. Obediência aos senhores.
7. A gentileza para com os servos.

• Incluindo o que está relacionado com as pessoas em geral, que são dezessete características:

1. Estabelecer um comando com justiça.
2. Acompanhamento do grupo.
3. Obediência às autoridades.
4. A reconciliação entre as pessoas e a luta contra os Kharijitas e opressores está incluída nela.
5. Ajudar na justiça, ordenar a prática do bem e proibir a prática do mal estão incluídos nela.
6. Estabelecer as fronteiras.
7. Jihad, incluindo acantonamento¹⁰.
8. O desempenho da confiança.
9. O cumprimento do empréstimo.
10. Honrar o vizinho.
11. O bom tratamento, incluindo ganhar dinheiro lícito.
12. Gastar dinheiro em de forma correta e deixar o desperdício e a extravagância.
13. Rosas da paz.
14. Desejar saúde a quem espirra¹¹.
15. Parar de prejudicar as pessoas.
16. Evitar o entretenimento.
17. Remover os danos da estrada.

Essas são sessenta e nove características, e é possível enumerar setenta e nove características, considerando os casos juntados uns aos outros, pois são sessenta e nove características do que foi mencionado, e Deus sabe melhor¹².

¹⁰ Significa ficar de sentinela nas fronteiras dos países muçulmanos para protegê-los dos inimigos.

¹¹ Desejar saúde quando uma pessoa diz para a pessoa que a ouviu espirrar: (Que Deus tenha misericórdia de você), então o espirrador diz: (Que Deus o guie e o corrija).

¹² Ibn Hajar citou dele em “Fath Al-Bári” (1/68-69) ao explicar o hadice citado, com pouco resumo.

Dois Benefícios Importantes

O conceito do propósito da criação

Deus, Glorificado e Exaltado Seja, criou a criação - os gênios e os humanos - por uma grande sabedoria e um propósito solene, que é adorá-Lo, Glorificado e Exaltado Seja, e a evidência disso é o dito do Exaltado Seja: “**Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem**”, e o Altíssimo disse: “**Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós? Exaltado seja Deus, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d’Ele, Senhor do honorável Trono!**”

E o Exaltado Seja disse: “**Pensa, acaso, o homem, que será deixado sem controle?**” Ou seja, o ser humano pensa que será deixado sem controle, sem ser ordenado ou proibido, e não prestará conta ou será recompensado?

O conceito de adoração no Islam

A adoração é humilhar-se perante o Todo-Poderoso, por amor e glorificação, cumprindo Seus mandamentos e evitando Suas proibições da maneira determinada por Suas leis, como o Altíssimo diz: “**E lhes foi ordenado que adorassem sinceramente a Deus, fossem monoteístas, observassem a oração e pagassem o zakat; esta é a verdadeira religião**”

Ou seja, as pessoas foram ordenadas pelas leis para adorarem somente a Deus e serem monoteístas, isto é, afastadas de associar parceiros com Deus na adoração, a serem monoteístas e sinceros em todos os atos de adoração, praticarem a oração e pagarem o zakat para aqueles que o merecem dentre os pobres e necessitados e semelhantes. E essa é a religião de Deus, ou seja, uma religião íntegra, que é o Islam.

O Islam é submissão a Deus com o monoteísmo, a submissão à obediência a Ele e a purificação do politeísmo.

E depois: peço a Deus, Exaltado Seja, que beneficie o autor e o recitador destas palavras, e Deus sabe melhor, e que as bênçãos de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammed, e com todos os Seus profetas, e que a paz esteja com todos.

Foi escrito por Majed bin Suleiman Al-Rassi no dia 28 do Ramadan de 1434 H.

majed.alrassi@gmail.com
Whatsapp: 00966505906761